

“Cancro ambiental” da ETAR de Ombra com fim à vista

20 de Novembro, 2015

O município de Amares aderiu ontem à Águas do Norte, resolvendo, assim, o “cancro ambiental” que a Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Ombra representava para o concelho, avança o Jornal de Notícias.

Segundo o presidente da câmara municipal de Amares, Manuel Moreira, o contrato permite que Amares adira ao sistema multimunicipal de recolha de efluentes de águas residuais, depois de resolvido o impasse que opunha a autarquia à antiga Águas do Noroeste.

Recorde-se que a Águas do Noroeste exigia mais de 600 mil euros em virtude de uma dívida acumulada desde 2011 que teria por base um contrato assinado em 2006. “Amares era o único município que não era acionista da Águas do Norte, por opção política que não contesto, mas estávamos a ser constantemente ameaçados, até pela União Europeia, uma vez que a ETAR de Ombra estava a descarregar no Cávado”, clarificou Manuel Moreira.